

NOME: Sophia Moura Vidal De Jesus
IDADE: anos **SÉRIE:** 7º ano 1
PROFESSOR: Luciene Dornelas

TÍTULO: Onde tudo começa

Muitas pessoas se perguntam qual é o seu lugar no mundo, eu também já me fiz essa pergunta e com o tempo percebi que encontrar o nosso lugar não significa alcançar a perfeição, mas compreender quem somos, reconhecer nossas diferenças e descobrir aquilo que podemos oferecer à vida e às pessoas ao nosso redor. Acredito que cada ser humano nasce com um propósito: todos tem e possuem qualidades, defeitos e uma missão, mesmo que não a conheçam completamente. Para mim essa descoberta começa dentro da minha própria família. É nela que encontro os primeiros ensinamentos que levarei comigo ao longo da vida.

Meus pais e meus irmãos me ensinam, todos os dias, o valor do respeito, do carinho, da união e da perseverança. São eles que me incentivam a ser uma pessoa melhor e aprender com meus erros e seguir em frente mesmo quando as coisas não acontecem como eu esperava. Dessa forma, compreendo que nossas raízes têm uma grande influência sobre aquilo que nos tornamos.

Além da família, acredito que pequenas atitudes também podem transformar a realidade. Gosto de fazer novas amizades, compartilhar serviços e oferecer ajuda quando alguém precisa, pois acredito que um simples gesto de carinho pode mudar o dia de alguém. São essas experiências que nos aproximam um dos outros e mostram que ninguém constrói sua trajetória completamente sozinho. No futuro quero encontrar pessoas que realmente me compreendam, construir uma história da qual eu possa me orgulhar e alcançar uma vida de sucesso sem deixar de lado os valores que aprendi. Por isso, pra mim, permanecer no mesmo lugar não é o mais importante, é o verdadeiro sentido está em descobrir quem somos, estar perto de quem amamos e ter coragem para seguir em frente dos nossos sonhos. Um dos meus maiores desejos é me tornar desenhista, não apenas para realizar um sonho pessoal, mas também para utilizar minha arte como forma de transmitir sentimentos, inspirar outras pessoas e, sempre que possível, ajudá-las, independente de quem seja.

No fim acredito que nosso lugar no mundo não é algo que encontramos prontos, é algo que construímos pouco a pouco, por meio das escolhas que fazemos, das pessoas que amamos, dos sonhos que cultivamos e das marcas positivas que deixamos na vida dos outros. Talvez seja justamente por isso que o meu lugar comece onde tudo começa: dentro de mim e daqueles que me ensinaram a ser quem sou.